



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 22/2022
Período: 25/06/2022 - 01/07/2022
GEDES – UNESP/UNIFESP

- 1- Bolsonaro escolheu o general Braga Netto como vice na sua chapa à reeleição
- 2- Periódico comentou simpatia de Bolsonaro à ditadura militar
- 3- Pesquisa mostrou reduto militar de Bolsonaro no Rio de Janeiro
- 4- Ministério da Defesa compartilhou lista de militares responsáveis por fiscalizar o processo eleitoral

1- Bolsonaro escolheu o general Braga Netto como vice na sua chapa à reeleição
De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, Jair Bolsonaro declarou, em transmissão ao vivo em seu canal do Youtube, a escolha do general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, como vice de sua chapa candidata à reeleição para a Presidência da República. O atual presidente destacou a atuação do general nas Forças Armadas, mencionando seu tempo de serviço no Exército, além de seu desempenho enquanto ocupava o Ministério da Defesa. Bolsonaro também citou o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, como nome cotado à vice-presidência. De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, deputados federais aliados do presidente demonstraram insatisfação com a escolha do general como vice, apesar de ser visto por Bolsonaro como uma “escolha segura” em caso de processo de impeachment. Os aliados defendiam a escolha da ex-ministra da Agricultura e deputada federal Tereza Cristina para ocupar a posição, atraindo o eleitorado feminino e suavizando a imagem do presidente, vista como radical, enquanto a escolha por Netto, segundo eles, reforça o perfil militar e não atrai votos, por ter aproximado a ala militar do governo federal. O general deixou o cargo de ministro da Defesa dentro do prazo para compor a chapa, e já chegou a afirmar que a ditadura militar (1964-1985) estabeleceu “marco histórico da evolução política brasileira”, mas chegou a ser reconsiderado frente ao cenário de estagnação de Bolsonaro nas pesquisas. Reportagem do periódico *Correio Braziliense* realçou a opinião do vice-presidente da República Hamilton Mourão, que avalizou a escolha de Bolsonaro e afirmou não estar chateado. Segundo o vice, a escolha por Netto não é uma tentativa de conseguir apoio nas Forças Armadas, visto que o presidente já possui uma base bem consolidada entre os militares. (*Correio Braziliense* - Política - 27/06/22; *Correio Braziliense* - Política - 28/06/22; *Folha de S. Paulo* - Política - 28/06/22; *O Estado de S. Paulo* - Política - 28/06/22)

2- Periódico comentou simpatia de Bolsonaro à ditadura militar

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, toda a trajetória política do presidente da República Jair Bolsonaro é marcada pelo sentimento de revanchismo contra a Constituição Federal de 1988. O editorial destacou a indignação do atual presidente com o fim da ditadura militar (1964-1985) e a redemocratização, afirmando ser ele uma das pessoas públicas que mais fizeram apologia do regime. O jornal citou ainda a simpatia do bolsonarismo pelo Ato Institucional n.º 5 (AI-5), afirmando haver, por um lado, uma profunda identificação com o decreto, e, por outro, uma divergência quanto à concepção de liberdade expressa na Constituição, uma vez que, de acordo com o texto, Bolsonaro e seus aliados entendem a liberdade como “autorização irrestrita para cada um, de maneira irresponsável e impune, fazer o que bem entender, sem respeitar os outros e seus direitos.” O texto concluiu afirmando que as batalhas atuais tanto contra as eleições, quanto contra instituições brasileiras como o Supremo Tribunal Federal (STF), expressam a posição autoritária e antirrepublicana do presidente. (O Estado de S. Paulo – Opinião – 27/06/22)

3- Pesquisa mostrou reduto militar de Bolsonaro no Rio de Janeiro

Segundo reportagem do periódico *O Estado de S. Paulo*, o jornal, em parceria com a agência especializada em geoinformação Geocracia, desenvolveram mapas de votos interativos, onde o usuário pode “pesquisar votações proporcionais e majoritárias por estado, município ou zona eleitoral”. A plataforma “Geografia do Voto” uniu dados de mais de 5 bilhões de votos válidos nominais desde 1966 e mostrou informações de pleitos passados dos chamados “redutos eleitorais”. O presidente da República Jair Bolsonaro ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados por 30 anos, e os dados da plataforma mostram que uma considerável parte dos votos que o elegeram em seus pleitos são originários dos redutos militares no Rio de Janeiro, especialmente no sul fluminense. Essa concentração de votos se originou antes mesmo da formação de um governo federal com participação militar, nos “municípios de Resende e Itatiaia, onde se localiza a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), e Mangaratiba, onde está o Colégio Naval, de formação de aspirantes à Marinha”, bem como em São Pedro da Aldeia, que abriga uma importante base aeronaval da Marinha. (O Estado de S. Paulo - Política - 28/06/22)

4- Ministério da Defesa compartilhou lista de militares responsáveis por fiscalizar o processo eleitoral

Segundo reportagem do jornal *Folha de S. Paulo*, o Ministério da Defesa publicou uma lista contendo os nomes dos militares responsáveis pela fiscalização das eleições de 2022. No documento enviado ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, as Forças Armadas são mencionadas como “entidades fiscalizadoras do sistema eletrônico de votação” e que teriam legitimidade para participar do processo eleitoral. Ademais, o texto redigido pelo ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, traz agradecimentos ao presidente do TSE por “manifestações de apreço e consideração”, além de reafirmar o trabalho conjunto entre a corte eleitoral e a pasta da Defesa. Dentre os escolhidos para tal tarefa, encontram-se majores, coronéis, tenentes-coronéis e capitães das três Forças Armadas. O coronel do

Exército, Marcelo Nogueira de Souza, será o chefe da equipe. (Folha de S. Paulo - Política - 29/06/22)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Supervisão

Heed Mariano Silva Pereira

Ismara Izepe de Souza

Laura Meneghim Donadelli (bolsista CAPES- doutorado)

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNESP/Franca

Alice Tomazzetti da Silveira

Gabriela Lopes Ferreira

Leticia Beneves (bolsista CNPq)

Yuugo Gushiken

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Beatriz Grasiano Campos

Davi Campos Matos

Débora Cruz Silva

Giovani Nunes de Aguiar

Giovanna Palas Soares Santos

Grazielly Dourado Santos

Marcela Furlan de Cena

Rodrigo Freitas de Souza

Thalia Cristina Vieira Lima